

FRATURA DE FÊMUR NO MACIÇO DE BATURITÉ: PERFIL DAS INTERNAÇÕES E ÓBITOS HOSPITALARES ENTRE 2020 E 2025

Janayna Simões Gomes Silva¹
João Gabriel Araújo Carneiro²
Livia Shynaidner Marques Souza³
Isadora Dantas Martins De Medeiros⁴
Adller Gonçalves Costa Barreto⁵

RESUMO

Introdução: A fratura de fêmur constitui um importante problema de saúde, especialmente entre idosos, devido às fragilidades osteomusculares relacionadas à idade e à sua suscetibilidade a quedas. Destacam-se os impactos que essa condição gera no sistema público de saúde, para além dos efeitos na mobilidade e no bem-estar entre os acometidos, como a demanda por recursos humanos e materiais. Conhecer o perfil das internações e dos óbitos por fratura de fêmur na região contribui para dimensionar esse problema e subsidiar estratégias de prevenção e assistência. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações hospitalares por fratura de fêmur entre residentes do Maciço de Baturité, Ceará, no período de 2020 a 2025, considerando a distribuição por faixa etária e a ocorrência de óbitos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram analisadas as internações por fratura de fêmur entre residentes dos 13 municípios do Maciço de Baturité, no período de 2020 a 2025. Avaliaram-se as variáveis ano de atendimento, faixa etária e óbitos hospitalares. **Resultados:** Foram identificadas 567 internações por fratura de fêmur entre residentes do Maciço de Baturité no período analisado. Observou-se variação no número de internações ao longo dos anos, com 120 casos em 2020, redução para 98 em 2021 e 88 em 2022, seguida de discreto aumento em 2023 (90) e 2024 (108), e 63 registros em 2025. Quanto à distribuição etária, 280 internações (49,4%) ocorreram em indivíduos com 60 anos ou mais, evidenciando importante participação da população idosa. Destaca-se a ocorrência de 141 internações (24,9%) entre pessoas com 80 anos ou mais. Registraram-se 9 óbitos hospitalares no período, correspondendo a uma taxa de letalidade hospitalar de 1,58%. Entre os óbitos, 5 (55,6%) ocorreram em indivíduos com 80 anos ou mais, indicando maior concentração dos desfechos fatais entre os mais longevos. **Conclusão:** As internações por fratura de fêmur no Maciço de Baturité apresentaram importante concentração na população idosa, especialmente entre indivíduos com 80 anos ou mais, grupo que também concentrou a maior proporção de óbitos. Os achados reforçam a relevância da fratura de fêmur como problema de saúde pública e evidenciam a necessidade de estratégias voltadas à prevenção de quedas, identificação precoce de fatores de risco e assistência ortopédica e multiprofissional adequada, particularmente voltada aos idosos.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O estudo promove a diversidade e a inclusão ao dar visibilidade às especificidades da população idosa do Maciço de Baturité no planejamento em saúde. Além disso, impulsiona a transformação social ao utilizar a ciência aplicada e os dados do SUS para dimensionar um problema de saúde pública local, fornecendo subsídios para a formulação de ações preventivas, equitativas e alinhadas às reais necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Fraturas do Fêmur; Hospitalização; Mortalidade; Idoso.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, janaynasimoes.0@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jjoagabriel.araujo@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, shynaiderm@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, isadoradantasjs@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, adller@unilab.edu.br⁵